



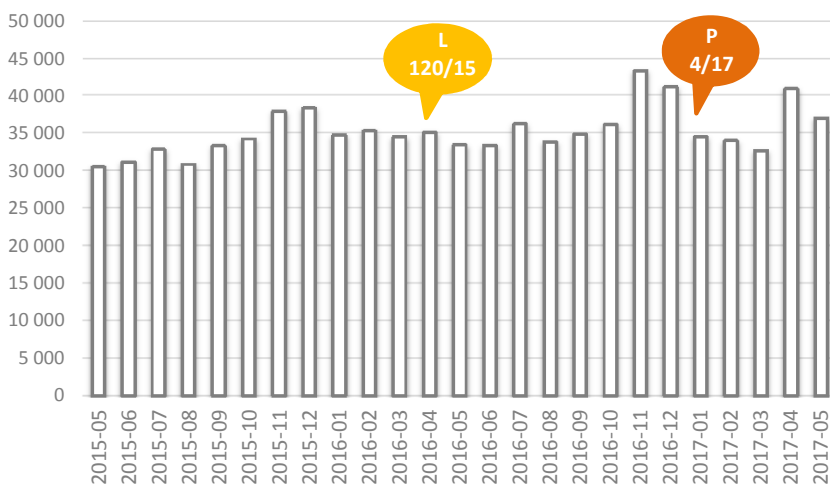
Síntese de informação estatística da Segurança Social

maio 2017

A partir da informação mensal divulgada pelo Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), o Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) apresenta a análise da informação mensal sobre prestações por parentalidade, familiares, doença, desemprego, Rendimento Social de Inserção (RSI), pensões de invalidez, de velhice e de sobrevivência e Complemento Solidário para Idosos (CSI).

Prestações por Parentalidade

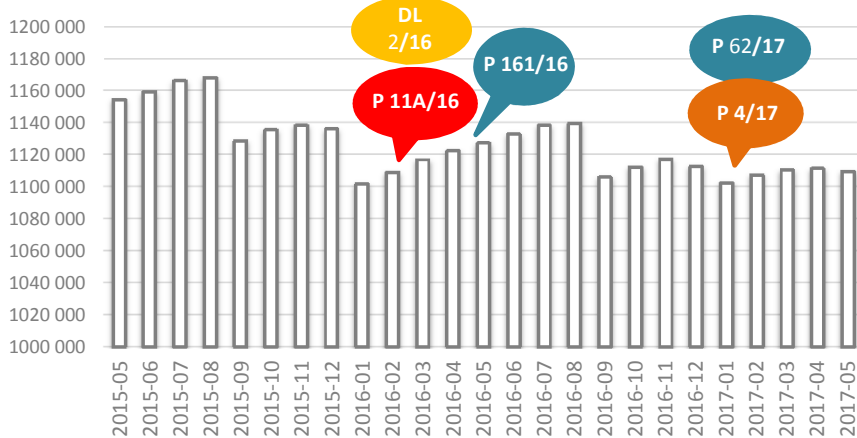
Nº DE BENEFICIÁRIOS COM PRESTAÇÕES POR PARENTALIDADE



O número de beneficiários com prestações por parentalidade, em maio de 2017, foi de 37 010 indivíduos, menos 9,5% face a abril de 2017 e mais 10,7% relativamente a maio de 2016. O número de mulheres foi de 25 814, indicando uma descida de 2,6% tendo em conta o mês anterior e um acréscimo de 9,7% considerando o período homólogo e foram pagas 11 196 prestações aos homens, o que aponta para uma queda de 22,2% em relação a abril de 2017 e um aumento homólogo de 13,0%. As reduções deste mês são consequência da variação positiva excepcional do mês anterior, em virtude da calendarização de dois processamentos mensais então iniciada.

Prestações Familiares

Nº DE TITULARES DE ABONO DE FAMÍLIA



Em maio de 2017, foram processados menos 1787 abonos de família (-0,2%), face ao valor revisto do mês anterior (1111 384) e menos 17 591 (-1,6%) em relação a maio de 2016, abrangendo 1109 597 crianças e jovens.

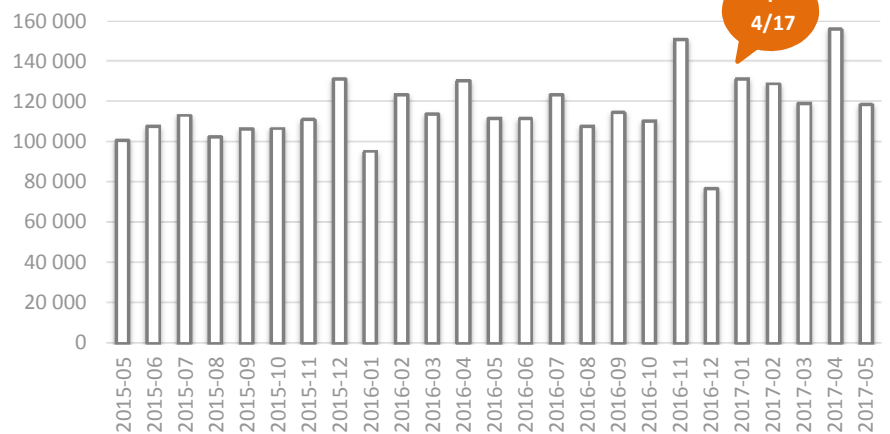
A informação acerca desta prestação evidencia um comportamento sazonal, sofrendo várias oscilações durante o ano. Outra característica das prestações familiares é o facto de serem divulgadas de acordo com o mês de referência do direito à prestação, ou seja, os meses anteriores são sempre atualizados com base na informação mais recente, nomeadamente atribuição de prestações relativas a meses anteriores.

Subsídio por Doença

Foram atribuídos 118 584 subsídios por doença, 71 657 ao sexo feminino (60,4%) e 46 927 ao sexo masculino (39,6%), em maio de 2017. Conferindo o mês anterior, constatou-se uma redução de 24,0% no total de beneficiários mas, face ao período homólogo, aumentou 6,0%.

A variação positiva excecional ocorrida no mês de abril, em virtude da calendarização de dois processamentos mensais então iniciada, explica a redução do número de beneficiários abrangidos este mês.

Nº DE BENEFICIÁRIOS DO SUBSÍDIO POR DOENÇA



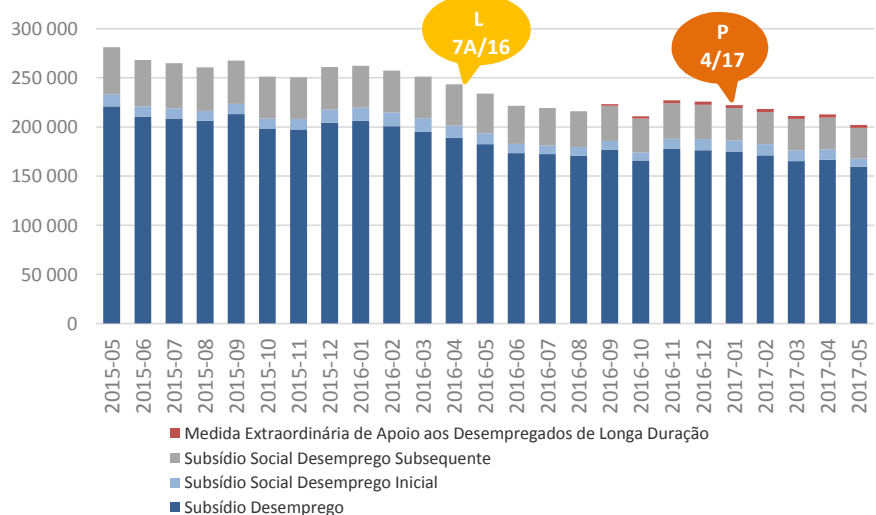
Prestações de Desemprego

Em maio de 2017, o número total de beneficiários com prestações de desemprego foi de 200 786, menos 5,0% face ao mês anterior e menos 13,8% em relação ao mês homólogo. No mesmo mês, o beneficiário pode ter subsídio de desemprego durante um dia e subsídio social de desemprego subsequente nos outros, pelo que o total apresentado pode ser inferior à soma das várias prestações.

O número de beneficiários de subsídio de desemprego (159 217) decresceu 4,4% face a abril de 2017 e 12,8% em relação a maio de 2016.

O subsídio social de desemprego inicial integrou 8696 indivíduos, diminuindo 17,6% e 20,0% face ao mês anterior e homólogo, respetivamente.

Nº DE BENEFICIÁRIOS COM PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO

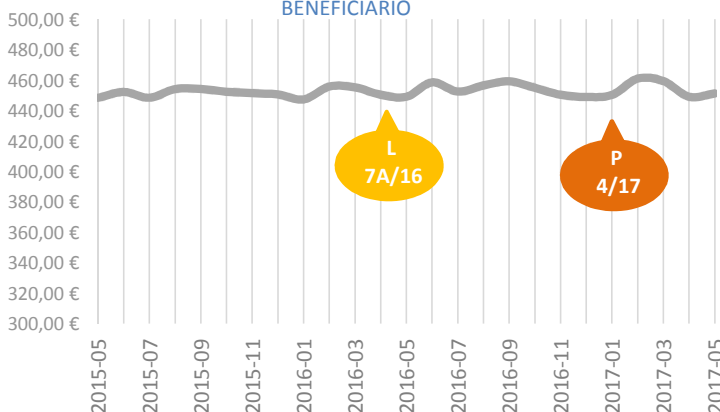


Em maio de 2017, verificou-se uma redução de 1533 indivíduos no número de desempregados com subsídio social de desemprego subsequente relativamente a abril do mesmo ano e, em termos homólogos, registaram-se menos 9462 subsídios pagos, representando um decréscimo de 23,4%.

A medida extraordinária de apoio aos desempregados de longa duração abrangeu 3151 indivíduos, em maio de 2017, menos 114 face ao mês anterior.

O valor médio mensal processado, relativo às prestações de desemprego, tem apresentado valores muito aproximados ao longo do período analisado, tendo sido 431,51 euros, em maio de 2017.

VALORES MÉDIOS MENSIS DA PRESTAÇÃO DE DESEMPREGO, POR BENEFICIÁRIO

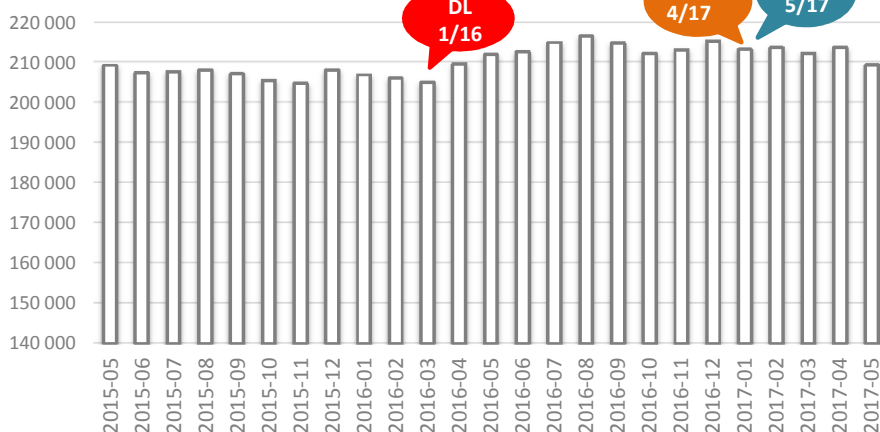


Rendimento Social de Inserção

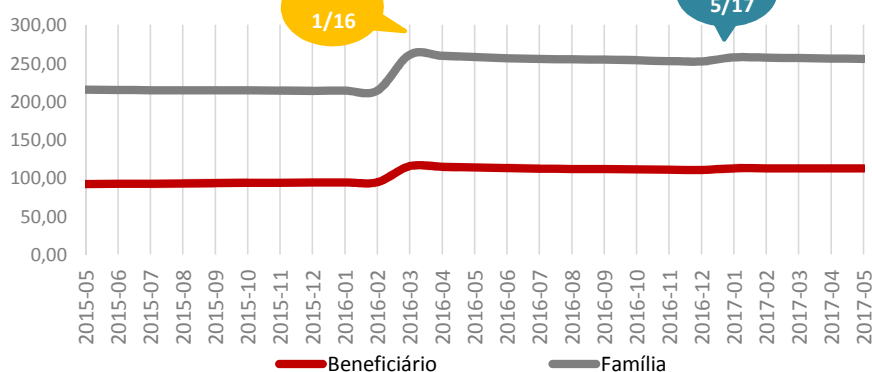
O número de beneficiários de RSI foi de 209 364, em maio de 2017, decrescendo 2,1% quando considerado o mês anterior (menos 4385 beneficiários) e menos 1,2% face ao período homólogo (menos 2618 indivíduos).

Este universo, em maio de 2017, é caracterizado pelos seguintes segmentos populacionais: 50,9% do sexo do feminino e 49,1% do sexo masculino; 32,1% com menos de 18 anos, 15,0% entre os 18 e os 29 anos, 11,7% dos 30 aos 39 anos, 15,6% dos 40 aos 49 anos e 25,6% com 50 ou mais anos.

Nº DE BENEFICIÁRIOS DE RSI



VALOR MÉDIO DE RSI, POR BENEFICIÁRIO E POR FAMÍLIA (EUROS)



Em maio de 2017, a prestação média de RSI foi de 112,68 euros, por beneficiário, subindo 0,1% face ao valor revisto para abril de 2017 (112,53 euros) e menos 1,0% referente ao mês homólogo, quando o valor se situava nos 113,85 euros.

O valor médio de RSI, por família, atingiu os 255,65 euros, representando reduções de 0,1% face ao mês anterior e de 0,9% tendo em conta maio de 2016.

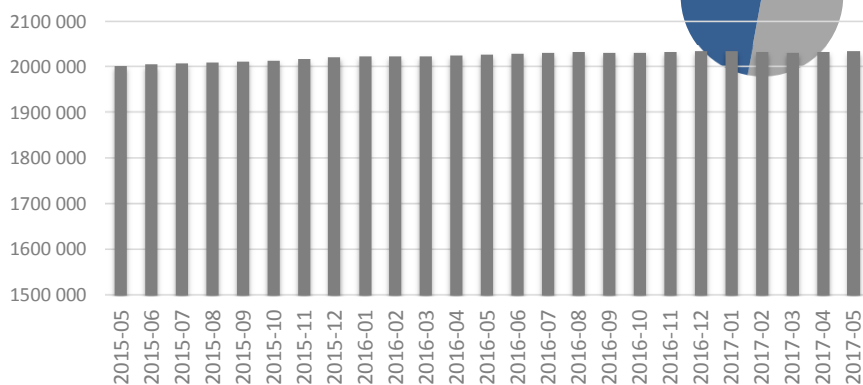
Pensões

As pensões de velhice são as que têm maior peso no total de pensões da Segurança Social (68,1%).

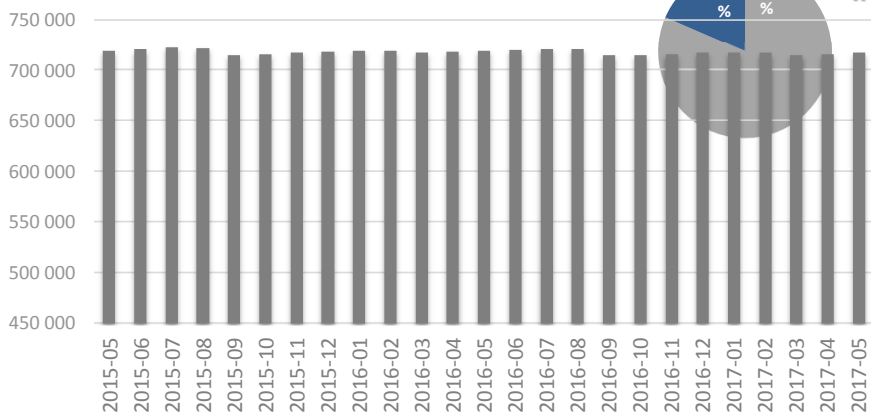
Em maio de 2017, foram atribuídas 2033 205 pensões de velhice, mais 1378 pensões do que em abril do mesmo ano, traduzindo-se num acréscimo de 0,1%. Considerando maio de 2016, houve um aumento de 0,3%, sendo atribuídas mais 6853 pensões de velhice.

Analisando por sexo, as mulheres representaram 52,9% e os homens 47,1% do total de pensões de velhice.

Nº DE PENSÕES DE VELHICE (RG, RNCE e RESSAA)



Nº DE PENSÕES DE SOBREVIVÊNCIA



O peso das pensões de sobrevivência, no total de pensões, é de 24,0%.

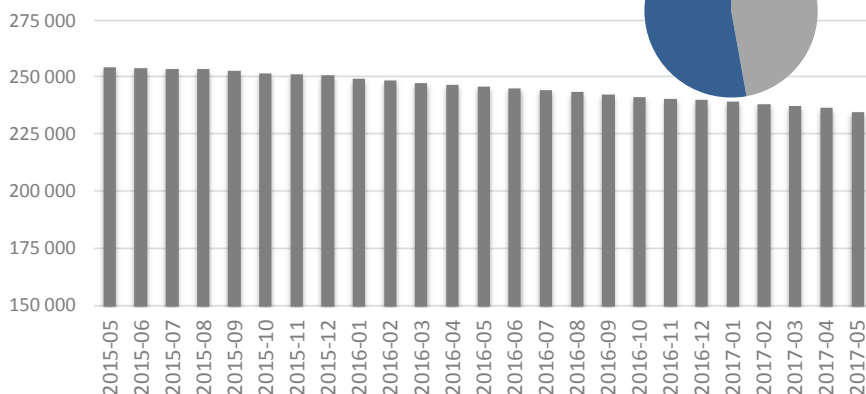
O número de pensões de sobrevivência, em maio de 2017, cresceu 0,3% (mais 1925 pensões) relativamente ao mês anterior, situando-se nas 717 512 pensões. Face ao mês homólogo, observou-se um decréscimo de 1550 pensões, representando uma descida de 0,2%.

São os pensionistas do sexo feminino que detêm a maioria das pensões de sobrevivência (81,5% do total).

Em maio de 2017, as pensões de invalidez diminuíram 0,8% (menos 1848 pensões) comparativamente a abril de 2017, tendo sido processadas 234 456 pensões. Observando maio do ano anterior, foram atribuídas menos 11 424 pensões de invalidez, o que aponta para uma redução de 4,6%.

As pensões de invalidez representam apenas 7,9% do total de pensões, sendo o sexo masculino o mais abrangido por esta eventualidade (52,8%).

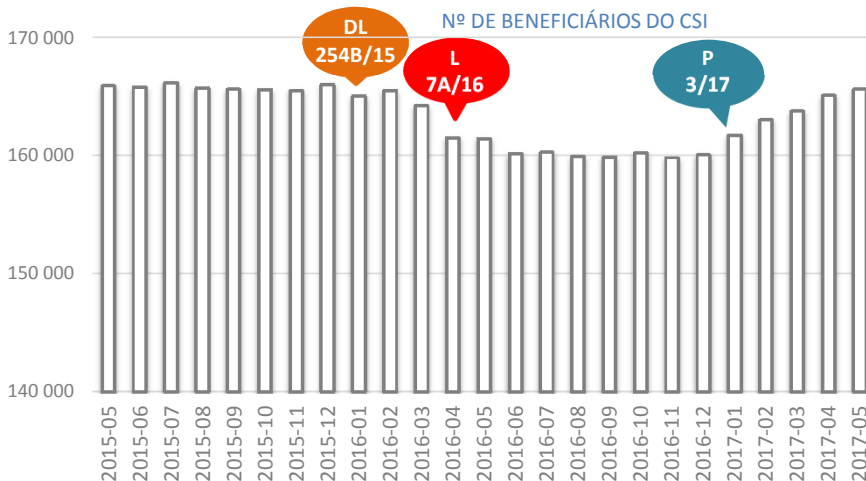
Nº DE PENSÕES DE INVALIDEZ



Complemento Solidário para Idosos

Com tendência crescente desde o início do ano, o CSI aumentou mais 0,3% em maio de 2017, face ao mês anterior, abrangendo mais 522 indivíduos e totalizando os 165 597 beneficiários. Em termos homólogos, observa-se um aumento de 2,6%, ou seja, mais 4190 beneficiários deste complemento.

Nesta prestação são as mulheres que se apresentam em maioria, com 70,1% do total de beneficiários de CSI.



SIGLAS

MTSSS Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; **GEP** Gabinete de Estratégia e Planeamento; **D.L.** Decreto-Lei; **L.** Lei; **P.** Portaria
RG Regime Geral; **RNCE** Regime Não Contributivo e Equiparados; **RESSAA** Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas; **RSI** Rendimento Social de Inserção; **CSI** Complemento Solidário para Idosos

Qualquer informação relativa a conceitos e notas estão presentes nos ficheiros disponibilizados pelo Instituto de Informática, IP em <http://www.seg-social.pt/estatisticas>

Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Lisboa, 20 de junho de 2017

Praça de Londres, nº 2 - 5º andar, 1049 - 056 Lisboa ☎ 21 595 33 00 - Internet: <http://www.gep.msess.gov.pt>